

# Estudo sobre as representações sociais do “inimigo” na Polícia Militar do Distrito Federal

Francileide Pinheiro Azevedo

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Stela Grossi Porto

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 30.08.2017

O presente trabalho é um estudo cujo objeto recai sobre as representações sociais do “inimigo” presentes na cultura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). A pesquisa está metodologicamente ancorada na Teoria das Representações Sociais, bem como utiliza os depoimentos de onze entrevistas individuais em profundidade e quatro grupos focais dos quais foi possível extrair um número significativo de representações que nos permitiu inferir a existência do “inimigo” no dia a dia do policial militar do Distrito Federal. O caráter militar das nossas polícias ostensivas permite que estas sejam orientadas por valores que são próprios de soldados em um campo de batalha. Nesse sentido, o combate ao inimigo e, por conseguinte, a guerra contra o crime, formam discursos que estão cada vez mais presentes no âmbito da segurança pública e que acabam por revelar dimensões importantes da identidade do policial militar. O uso destas metáforas engendra crenças, valores e opiniões que orientam as decisões rotineiras e legitimam as práticas cotidianas destes atores, além de trazer à tona um léxico que é próprio da PM e no qual pode ser observado a intersecção entre o campo policial e o campo militar. Nessa esteira, o direito penal do inimigo se apresenta como uma proposta normativa que contribui para a construção desse imaginário e a consequente criminalização do mundo social. A ênfase dada ao combate ao crime desenvolve no policial um sentimento de missão a ser cumprida e, ao mesmo tempo, suscita a sensação de que seu trabalho é sujo. Esses matizes inerentes ao trabalho policial, nos orientam na empreitada de entender e descrever as representações a partir das quais os policiais deixam transparecer quem são os seus alvos principais, quem são os elementos suspeitos que os motivam a dar sentido a seu labor. Desse modo, as representações, que julgamos mais relevantes, foram capturadas dos discursos policiais e formam um mosaico de ideias que conferem sentido à cultura policial, cada vez mais disseminada, de combate ao “inimigo”. Assim espera-se ter contribuído, em alguma medida, para fazer avançar na compreensão das formas de agir e de atuar da polícia militar do DF.

Palavras-chave: segurança pública, inimigo, Polícia Militar, representações sociais, guerra contra o crime, cultura de combate.